

Medicina Veterinária

Criptorquidismo em Suíno: Relato de caso

Lorrayne Alicia Vieira Ferreira - Acadêmica do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: lorrayne.ferreira@estudante.ufla.br

Hellen Keller Costa de Oliveira - Acadêmica do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: hellen.oliveira3@estudante.ufla.br

Sofia de Cássia Andrade Silva - Acadêmica do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: Sofia.silva1@estudante.ufla.br

Catarina Maciel Fernandes - Acadêmica do 7º módulo Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: catarina.fernandes@estudante.ufla.br

Thaynan Cardoso Tavares - Mestrando em Ciências Veterinárias, DMV/FZMV/UFLA. Contato: thaynan.tavares2@estudante.ufla.br

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado ao Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: djeison.raymundo@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Na suinocultura brasileira, diversos fatores contribuem para a criação avançada de suínos, incluindo genética, biossegurança e dieta equilibrada. No entanto, mesmo com esses avanços, ainda há aspectos a serem melhorados para otimizar o aproveitamento das carcaças no abate e aumentar o rendimento final. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de criptorquidismo em suínos na linha de abate, com condenação total da carcaça. A coleta dos testículos do animal criptorquidizado foi realizada no frigorífico Nutrilli, em Lavras, Minas Gerais. Foi obtida amostra de testículos de um animal macho com criptorquidismo bilateral com 4 meses, o lado esquerdo estava herniado e o direito não. Na macroscopia, o esquerdo estava com aumento de volume, hemorragia e espessamento da túnica albugínea e o direito fluiu sangue ao corte, mas estava dentro dos padrões macroscópicos. Para a análise microscópica, os tecidos foram fixados em formol a 10%, processados, cortados e corados com hematoxilina e eosina. O testículo esquerdo apresentava edema na túnica albugínea, hemorragia e fibrose difusa moderada no parênquima testicular, túbulos seminíferos vacuolizados com degeneração e infiltração de células neoplásicas intersticiais (tumor de células de Leydig). Já no direito, havia degeneração dos túbulos seminíferos, proliferação do tecido conjuntivo e discreto infiltrado de células neoplásicas intersticiais. Do ponto de vista fisiológico, a permanência das gônadas na cavidade abdominal resulta na temperatura elevada, o que prejudica a manutenção da estrutura e da celularidade normal do órgão, levando às alterações observadas. O criptorquidismo pode predispor ao desenvolvimento de neoplasias das células germinativas e não germinativas, corroborando com a histologia. As células de Leydig, responsáveis pela produção de testosterona, podem apresentar crescimento desordenado, resultando em alterações hormonais significativas afetando o comportamento do animal. Em suínos, esse problema é relevante devido às alterações sensoriais na carne, como odor e sabor, que podem torná-la inadequada para consumo e não atender aos padrões de qualidade da indústria. Consequentemente, carcaças de animais com essa condição são condenadas e desviadas para a graxaria, impactando economicamente devido ao baixo valor agregado. Portanto, a identificação precoce desses animais é crucial para minimizar prejuízos financeiros, permitindo que medidas corretivas sejam adotadas melhorando o processo produtivo.

Palavras-Chave: suinocultura, tumor de Leydig, testículo.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/VaqtkT4KHKI>

Sessão: 3

Número pôster: 190

Identificador deste resumo: 3728-18-3180

novembro de 2024